

Município mineiro é o menos populoso do Brasil, com apenas 833 moradores

Qua 28 junho



Barra do Funchal - Prédio da estação ferroviária, hoje destivada

(Foto: minasgerais.com.br)

Minas Gerais – que já é o estado com maior número de municípios (853) do país – abriga também o menos populoso do Brasil, de acordo com o Censo 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (28/6).

Trata-se da cidade de Serra da Saudade, no Centro-Oeste mineiro, que, conforme o levantamento, registra apenas 833 moradores.

Em comparação com o último Censo, de 2010, houve uma variação de 2,2% na população. Antes, o estudo apontava 815 moradores na cidade. A principal atividade econômica é a agropecuária, com destaque para a lavoura de arroz, feijão, mandioca, milho, banana, pecuária de leite e corte.

Alguns pontos turísticos são marcantes no município, como a Igreja Nossa Senhora do Carmo e os túneis da antiga rede ferroviária que, de acordo com a prefeitura, podem chegar a mais de quatro quilômetros de extensão.

Além disso, várias são as comemorações no calendário da Serra da Saudade. Entre elas, o Serrano Ausente, evento realizado em homenagem às pessoas que viviam na cidade e foram tentar a vida em outros locais. Destaque, ainda, para a festa de Nossa Senhora do Rosário, realizada anualmente, em setembro, com tradição, religiosidade e grande participação popular.

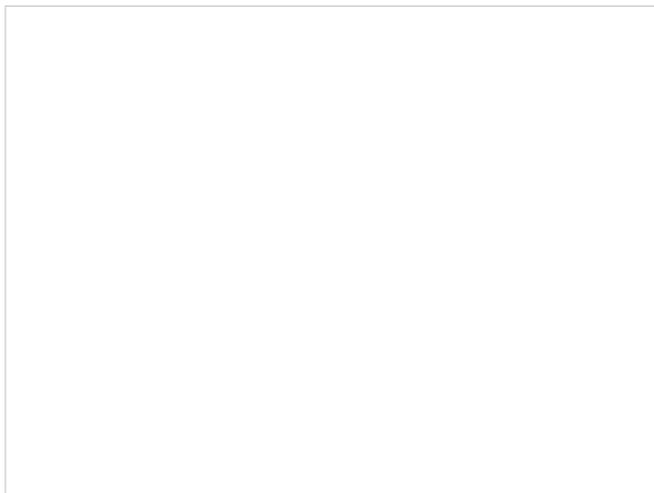
Segurança

Serra da Saudade está a 270 quilômetros da capital Belo Horizonte. A cidade conta com estrutura educacional fornecida pela prefeitura e, também, com todo aparato estatal, tendo uma Unidade Básica de Saúde (UBS), delegacia e companhia militar.

Além da qualidade de vida, a população serrano-saudalense ainda conta com uma boa segurança. De acordo com dados da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), nos últimos 12 anos, apenas cinco crimes violentos foram registrados no município.

Segundo o policial militar, o sargento Brivaldo Ribeiro, que é natural da cidade, no ano passado também foram registrados apenas dois furtos.

“Nossos atendimentos, em maioria, são relacionados a questões domésticas, danos, extravios de documentos etc. São coisas mais rotineiras”, explica. “Conheço todas as pessoas da cidade e isso facilita muito o trabalho aqui na região. É uma população bem tranquila. Eu me sinto privilegiado por ser morador de Serra da Saudade e honrado por contribuir com a segurança do município”, diz o policial.



O rio Indaiá é relacionado à origem do povoamento da região

(Fonte: minasgerais.com.br)

História

Segundo informações disponibilizadas pelo município, a Prefeitura Municipal de Serra da Saudade foi fundada em 1/3/1963 e, no mesmo ano, em 30/8, a cidade deixou de pertencer ao município de Dolores do Indaiá, atingindo sua emancipação.

Historicamente, Serra da Saudade serviu de ponto de parada para viajantes que transportavam material para a construção de Brasília, devido à ferrovia que escoava café, madeira, gado e diamantes.

Depois, com a construção da BR-262, o movimento foi interrompido e o desenvolvimento intenso da serra também, o que fez com que o lugar se tornasse um refúgio tranquilo, com características próprias para o turismo, em virtude também do clima serrano e beleza natural.

A Lenda

Há uma lenda local sobre o nome do município. De acordo com moradores, no passado, por volta do século 18, vivia no lugarejo uma tribo de índios que, por motivos desconhecidos, acabou sendo dizimada, restando ali apenas uma índia. Esta, por sua vez, vivia em total abandono e solidão. Até que, um dia, parentes que moravam na Bahia escreveram uma carta a ela.

Como, à época, as correspondências eram transportadas por carros de boi, charretes, trens de ferro, automóveis, a entrega não apenas estava sujeita ao longo prazo, como também os itens expostos, por exemplo, a chuvas e ventos. A história local menciona que o molhar e secar das bagagens acabou justamente danificando a carta.

A correspondência teria chegado ao seu destino já após o falecimento da índia, que teria morrido de desgosto e saudades de seus entes queridos. Os moradores locais, então, abriram a carta e, nela, a única palavra que conseguiram ler foi 'saudade'. Daí teria surgido o nome Serra da Saudade.